

«A observação consiste na recolha de informação, de modo sistemático, através do contacto directo com situações específicas. Esta técnica existe desde que o homem sentiu necessidade de estudar o mundo social e natural (de Aristóteles a Comte, até aos nossos dias) e constitui uma técnica básica de pesquisa. A observação científica distingue-se das observações espontâneas pelo seu carácter intencional e sistemático (Adler & Adler, 1994) e permite-nos obter uma visão mais completa da realidade de modo a articular a informação proveniente da comunicação intersubjectiva entre os sujeitos com a informação de carácter objectivo. Esta técnica pode transformar-se numa poderosa ferramenta de investigação social quando é orientada em função de um objectivo formulado previamente, planificada sistematicamente em fases, aspectos, lugares e pessoas, controlada relacionando-a com proposições e teorias sociais, perspectivas científicas e explicações profundas e é submetida ao controlo de veracidade, objectividade, fiabilidade e precisão (Ruiz Olabuenaga, 1996). Uma das características básicas da observação tem sido tradicionalmente o seu não-intervencionismo. O observador não manipula nem estimula os seus sujeitos. A observação qualitativa é fundamentalmente naturalista; pratica-se no contexto da ocorrência, entre os actores que participam naturalmente na interacção e segue o processo normal da vida quotidiana (Adler & Adler, 1994). Os observadores qualitativos não estão limitados por categorias de medida ou de resposta, são livres de pesquisar conceitos e categorias que se afiguram significativas para os sujeitos. A observação qualitativa não se realiza a partir de um projecto de pesquisa rígido; a sua maior virtualidade reside no seu carácter flexível e aberto. Colás (1992b)<sup>12</sup> identifica as seguintes etapas da observação: selecção de cenários (o cenário inicial ideal é aquele a que o investigador tem um acesso mais fácil, estabelece uma boa relação com os sujeitos e oferece informações directamente relacionadas com as questões fundamentais da pesquisa), recolha de informação (através de notas de campo, registos textuais dos diálogos com os actores observados e entrevista com os informantes-chave) e tratamento de protocolos recolhidos (reflexão teórica sobre os aspectos observados, formulação de conexões entre as diversas dimensões da realidade observadas). A partir da interacção entre estas etapas é possível estabelecer hipóteses e relações que nos podem conduzir à formulação de uma teoria mais geral.»

Aires, L. (2011). *Paradigma qualitativo e práticas de investigação educacional*. Universidade Aberta. <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/2028>

## Mostra bibliográfica 03.2021



## Métodos de Observação

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação  
UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Alameda da Universidade  
1649-013 Lisboa  
Tel.: 21 794 3891/92

## Seleção de bibliografia

## Métodos de Observação

Amado, G., & Gil Novales, R. (1962). *Los niños difíciles: Su observación y readaptación* (2ª edición). Editorial Luis Miracle, S. A.  
**BPOV-708**

Angrosino, M. (2011). *Doing ethnographic and observational research*. Sage.  
**INV/ED ANG\*DOI**

Bakeman, R., & Quera, V. (2011). *Sequential analysis and observational methods for the behavioral sciences*. Cambridge University.  
**MET/INV/PSI BKM\*SEQ**

Bakeman, R., & Gottman, J. M. (1989). *Observación de la interacción: introducción al análisis secuencial*. Ediciones Morata.  
**INV/ED BKM\*OBS**

Bohem, A. E., & Weinberg, R. A. (1977). *The classroom observer: a guide for developing observation skills*. Teachers College, Columbia University.  
**INV/ED BHM\*CLA**

Borich, G. D. (2011). *Observation skills for effective teaching* (6th ed.). Pearson.  
**FOR/PROF BRC\*OBS**

Brito, A. P. (1994). *Observação directa e sistemática do comportamento*. Edições FMH-Ciências da Motricidade.  
**PSI/D BRT\*OBS**

Cartwright, C. A., & Cartwright, G. P. (1974). *Developing observation skills*. McGraw-Hill Book Company.  
**PSI/ED CRT\*DEV**

Estrela, A. (1986). *Teoria e prática de observação de classes: uma estratégia de formação de professores* (2ª ed). INIC.  
**INV/ED EST\*TEO B**

Estrela, A. (1983). *A observação ao serviço da formação de professores*. [S. n.].  
**INV/ED EST\*OBS**

Fassnacht, G. (1982). *Theory and practice of observing behaviour*. Academic Press.  
**PSI/SOC FSS\*THE**

Fawcett, M. (2009). *Learning through child observation* (2nd ed.). Jessica Kingsley Publishers.  
**PSI/EDUC FWC\*LEA**

Frank, C., Green, J. L., & Dixon, C. N. (1999). *Ethnographic eyes: a teacher's guide to classroom observation*. Heinemann.  
**INV/ED FRN\*ETH**

Kaufman, T. E., Grimm, E. D., & Wessling, S. B. (2013). *The transparent teacher: taking charge of your instruction with peer-collected classroom data*. Jossey-Bass.  
**FOR/PROF KFM\*TRA**

Lee, R. M., & Freitas, E. (2003). *Métodos não interferentes em pesquisa social*. Gradiva.  
**INV/ED LEE\*MET Ex. 1**

Lefevre, L. (1967). *Méthode d'observation psycho-pédagogique*. Éditions sociales françaises.  
**PD-1032**

Machado, E. A., Alves, M. P. C., & Gonçalves, F. R. (2011). *Observar e avaliar as práticas docentes*. De Facto.  
**AVA/ED MCH\*OBS**

Nash, R. (1973). *Classrooms observed: the teacher's perception and the pupils performance*. Routledge and Kegan Paul.  
**INV/ED NSH\*CLA**

Postic, M. (1990). *Observação e formação de professores*. Almedina.  
**FOR/PROF PST\*OBS Ex. 1**

Postic, M., & De Ketele, J.-M. (1988). *Observer les situations éducatives*. PUF.  
**INV/ED PST\*OBS Ex. 1**

Simon, J. (1972). *La pédagogie expérimentale: le rôle de l'observation et de la recherche dans l'enseignement et l'éducation*. Edouard Privat.  
**PED SMN\*PED**

Simpson, M., & Tuson, J. (1995). *Using observations in small-scale research: a beginner's guide*. Scottish Council for Research in Education.  
**INV/ED SMP\*USI**

Stallings, J. A. (1977). *Learning to look: a handbook on classroom observation and teaching models*. Wadsworth Publishing Company.  
**INV/ED STL\*LEA**

Walker, R., & Adelman, C. (1975). *A guide to classroom observation*. Methuen & Company.  
**PED WLK\*GUI**

Wolter, É. (1957). *Initiation à l'observation systématique des élèves: la méthode d'Albert Huth*. Nauwelaerts.  
**PEP-454**

Wragg, E. C. (1999). *An introduction to classroom observation* (2nd ed). Routledge.  
**INV/ED WRG\*INT**